LÍNGUA PORTUGUESA

VILSON NABOSNY

6º ANO

CONTO - DISCURSO DIRETO E INDIRETO
AULA R1

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ







Objetivos

- Ler e compreender o conto;
- Reconhecer informações implícitas e explícitas;
- Compreender o uso do discurso direto e indireto.

Vamos acompanhar a leitura de um conto?



https://br.pinterest.com/pin/808959151792142771/

O DIAMANTE

Um dia, Maria chegou em casa da escola muito triste.

— O que foi? — perguntou a mãe de Maria.

Mas Maria nem quis conversa. Foi direto para o seu quarto, pegou o seu Snoopy e se atirou na cama, onde ficou deitada, emburrada.

A mãe de Maria foi ver se Maria estava com febre. Não estava. Perguntou se Maria estava sentindo alguma coisa. Não estava. Perguntou se estava com fome. Não estava.

Perguntou o que era, então.

— Nada — disse Maria.

A mãe resolveu não insistir. Deixou Maria deitada na cama, abraçada com o seu Snoopy, emburrada. Quando o pai de Maria chegou em casa do trabalho, a mãe de Maria avisou:

— Melhor nem falar com ela...

Maria estava com cara de poucos amigos.

Pior. Estava com cara de amigo nenhum.

Na mesa de jantar, Maria de repente falou:

— Eu não valo nada.

O pai de Maria disse:

— Em primeiro lugar, não se diz “eu não valo nada”. É “eu não valho nada”. Em segundo lugar, não é verdade. Você valhe muito. Quer dizer, vale muito.

— Não valho.

— Mas o que é isso? — disse a mãe de Maria.

— Você é a nossa filha querida. Todos gostam de você. A mamãe, o papai, a vovó, os tios, as tias.

Para nós, você é uma preciosidade.

Mas Maria não se convenceu. Disse que era igual a mil outras pessoas. A milhões de outras pessoas.

— Só na minha aula tem sete Marias!

— Querida... — começou a dizer a mãe. Mas o pai interrompeu.

— Maria — disse o pai —, você sabe por
que um diamante vale tanto dinheiro?

— Porque é bonito.

— Porque é raro.

Um pedaço de vidro também é bonito. Mas o vidro se encontra em toda parte. Um diamante é difícil de encontrar. Quanto mais rara é uma coisa, mais ela vale. Você sabe por que o ouro vale tanto?

— Por quê?

— Porque tem pouquíssimo ouro no mundo. Se o ouro fosse como areia, a gente ia caminhar no ouro,
ia rolar no ouro, depois ia chegar em casa e lavar
o ouro do corpo para não ficar suja. Agora,
imagina se em todo o mundo só existisse

uma pepita de ouro.

— Ia ser a coisa mais valiosa do mundo.

— Pois é. E em todo o mundo só existe uma Maria.

— Só na minha aula são sete.

— Mas são outras Marias.

— São iguais a mim. Dois olhos, um nariz...

— Mas esta pintinha aqui nenhuma delas tem.

— É...

— Você já se deu conta de que em todo o mundo só existe uma você?

— Mas, pai...

— Só uma. Você é uma raridade. Podem existir outras parecidas. Mas você, você mesma, só existe uma. Se algum dia aparecer outra você na sua frente, você pode dizer: é falsa.

— Então eu sou a coisa mais valiosa do mundo.

— Olha, você deve estar valendo aí uns três trilhões...

Naquela noite a mãe de Maria passou perto do quarto dela e ouviu Maria falando com o Snoopy.

— Sabe um diamante?

VERISSIMO, Luis Fernando. O santinho. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001

Vamos refletir!

— Pois é. E em todo o mundo só existe uma Maria.

— Só na minha aula são sete.

— Mas são outras Marias.

— São iguais a mim. Dois olhos, um nariz...

— Mas esta pintinha aqui nenhuma delas tem.

— É...

— **Você já se deu conta de que em todo o mundo só existe uma você?**

O que o pai de Maria estava tentando dizer a filha?

CORREÇÃO

O pai de Maria estava dizendo que cada pessoa é única e especial. Não há ninguém no mundo igual a nós.

ATIVIDADE 1 

— Eu não valo nada.

O pai de Maria disse:

— Em primeiro lugar, não se diz “eu não valo nada”. É “eu não valho nada”. Em segundo lugar, não é verdade. Você valhe muito. Quer dizer, vale muito.

No diálogo acima, o pai corrige sua filha em dois aspectos. Quais são eles?

CORREÇÃO

O pai de Maria disse:

— Em primeiro lugar, não se diz “eu não valo nada”. É “eu não valho nada”.

ASPECTO LINGUÍSTICO (CONJUGAÇÃO DO VERBO VALER - 1.ª PESSOA SINGULAR NO PRESENTE DO INDICATIVO).

Em segundo lugar, não é verdade. Você valhe muito. Quer dizer, vale muito.

ASPECTO HUMANO/EMOCIONAL
(PSICOLÓGICO)

Aprofundando conhecimentos

DISCURSO DIRETO

É quando o narrador **reproduz de forma integral a fala dos personagens,** usando um verbo de elocução (perguntou, disse, respondeu, afirmou) para introduzir a fala.

As marcas características do discurso direto são:

★ uso dos verbos de elocução que anunciam o discurso.

★ uso do travessão para indicar quando começa a fala de uma personagem;

★ uso do dois pontos[**:**] depois do verbo.

Aprofundando conhecimentos

Exemplos do uso de discurso direto:

Um dia, Maria chegou em casa da escola muito triste.
— O que foi? — perguntou a mãe de Maria.

Quando o pai de Maria chegou em casa do trabalho, a mãe de Maria **avisou:**
— Melhor nem falar com ela...

Aprofundando conhecimentos

Exemplos do uso de discurso direto:

O uso do travessão visto no exemplo anterior pode ser substituído pela utilização de ASPAS. Veja como:

Quando o pai de Maria chegou em casa do trabalho, a mãe de Maria **avisou**: **“Melhor nem falar com ela…”**

Aprofundando conhecimentos

DISCURSO INDIRETO

É a apresentação das falas das personagens de uma narrativa feita pelas palavras do narrador. Nesse tipo de discurso as personagens não se exprimem livremente, porque é o narrador que fala pelas personagens.

Os verbos de elocução são empregados na 3ª pessoa e sofrem adaptações. É usada a conjunção que para unir o verbo dicendi à fala reproduzida.

Aprofundando conhecimentos

Exemplo de discurso indireto:

A mãe de Maria foi ver se Maria estava com febre. Não estava. **Perguntou se Maria estava sentindo alguma coisa. Não estava (Ela disse que). Perguntou se estava com fome. Não estava** (Ela disse que) .

No discurso direto, o trecho acima poderia ficar assim:

A mãe perguntou:

— Maria, você está com sentindo alguma coisa?

Maria respondeu:

— Não estou sentido nada. [...]

ATIVIDADE 2 

Na mesa de jantar, Maria de repente falou:

— Eu não valo nada.

O pai de Maria disse:

— Em primeiro lugar, não se diz “eu não valo nada”. É “eu não valho nada”. Em segundo lugar, não é verdade. Você valhe muito. Quer dizer, vale muito.

No trecho destacado vemos o uso de discurso direto. Transforme-o para o discurso indireto, fazendo as adaptações necessárias.

CORREÇÃO

Na mesa de jantar, Maria de repente falou que ela não valia nada.

ALTERAÇÕES OBSERVADAS:

- Uso da conjunção QUE;
- Mudança de primeira pessoa (eu) para terceira pessoa (ela).
- Mudança no tempo verbal de presente para pretérito imperfeito).

ATIVIDADE 3 

Todos gostam de você. A mamãe, o papai, a vovó, os tios, as tias.

Mas Maria não se convenceu. Disse que era igual a mil outras pessoas. A milhões de outras pessoas.

No trecho destacado observa-se o uso do discurso indireto. Transforme-o para o discurso direto, fazendo as adaptações que forem necessárias.

CORREÇÃO

Mas Maria não se convenceu e disse:

— Sou igual a mil outras pessoas. A milhões de outras pessoas.

NA AULA DE HOJE

Fizemos a leitura de um conto de Luis Fernando Verissimo; estudamos os tipos de discurso - direto e indireto.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ





